



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e proprietario—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—
Com e tam-pilha 5\$000 rs.—Brasil, (Mocela forte), 15\$000 rs.

ANUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 60 c. Repetição, 50 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 6 c. — Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes

Cavalos de Fão

Mais uma vez levantamos o nosso estridente grito de protesto contra o escandaloso porto de Leixões. Este nosso grito é tanto mais intenso, quanto é certo que os CAVALOS DE FÃO de prestat, ás mil maravilhas, para excelente porto de abrigo com duas barras francas em todo o mar e tempo; uma no quadrante de sudoeste, outra no quadrante de noroeste, á feição dos mais terriveis vendavais.

Esta eminente verdade está assaz discutida e reconhecida por todos, sem conteste de personalidade alguma.

Trinta anos de existencia, volvidos sobre Leixões, na continuidade de inumeros naufragios com suas vitimas, já é tempo em demasia de passar á inatividade.

Mas não! O Porto, na sua proverbial teimosia e prepotencia, persiste a favor de Leixões e contra os CAVALOS DE FÃO, embora se avilte e nos envergonhe perante o estrangeiro.

Ainda, na semana finda foi uma rasia completa em Leixões com suas vitimas. Os prejuisos nas embarcações e cargas foram computadas em 2:000 contos, pelo barato! Diversos vapores com escala por Leixões a receber carga e passageiros passaram avante, recolhendo a Lisboa.

Se o porto de abrigo dos CAVALOS DE FÃO fosse uma mera veracidade não se davam estes prejuisos e estes escandaes! Leixões nunca foi e jamais será porto de abrigo. Lutar contra a natureza é cair no ridiculo.

Que dizem a isso os nossos homens publicos, mormente, os snrs. Ministros, Senadores e Deputados do norte?

Vossas Ex.^{as} que se apelidam os paes da prata, digo, os paes da Patria, porque não erguem no Congresso a sua autorisada voz a favor dos CAVALOS DE FÃO e contra Leixões?

O Congresso não é casa de soa-lheiro, onde se discute politica e roupa suja, quando não vae a murro.

No Congresso, a rigor discute-se os interesses vitais da nação e das provincias. A não ser açãõ, é preferivel a ditadura; para os grandes males grandes remedios.

Fala-se na compressão de despesas, algumas delas injustas e mal cabidas; e não se fala no mais atinado, que era rasgar novas fontes

de receita para equilibrar a despeza; uma das mais importantes fontes seria o porto de abrigo dos CAVALOS DE FÃO.

Porque não agir desta maneira? E' que os nossos homens publicos atendem mais aos compadres politicos, que lhes dão maior numero de votos do que aos interesses nacionaes e regionaes.

E' porisso que não se fala na compressão das enormissimas despesas de Leixões, que, já antes da guerra montavam a 20:000 contos! Este amaldiçoado porto por orfãos e viuvas, é a mais importante fonte de despesa nos tempos atuais.

Ao passo que, o porto de abrigo dos CAVALOS DE FÃO vem a ser a maior fonte de receita para o Estado no porvir dos tempos.

Um porto de mar de primeira ordem equivale a uma das primeiras fontes de receita.

Chaves Coupon.

De longes terras...

(Continuação)

Cá recebi a carta da co nissão de homenagem ao venerando professor e grande amigo Antonio Abreu.

Alegro-me por ver que a minha ileia e, vá lá, tambem do João Vasconcelos, vê á sua frente tres velhos amigos e tres velhos discipulos do homenageado. E' soberba a ileia do medalhão. Eu prefiro este ao busto. Enquadrado em uma parede da aula principal, ou mesino na fronteira da Escola Rodrigues Sampaio, já que o não pode ser na escola em que elle sempre regou, a velha escola Conde Ferreira, onde com o seu nome, terra da sua naturalidade, data em que começou a reger e a data em que foi reformado, ali ficará a attestar, que foi um dos primeiros professores de Portugal e que bem mereceu de uma villa, inteira, que por intermedio dos seus discipulos, por tão longas paragens disseminados, lhe prestou essa homenagem.

Que pena eu tenho de não poder assistir á realisacão d'esse projecto e á sua inauguração, revives de toda a minha vida, m'o impedein, mas sabe-o elle, o velho amigo Abreu, que em espirito assistirei, reverente e respeitoso, a essa consagração do que foi o grande amigo dos alunos, o propagandista estenuo e co-

rajoso da instrucção primaria.

Elle bem o sabe e no seu coração, bem lá no intimo, na-de ter uma pequenina celula, onde guarde um pouco de afeição intima, pelo velho discipulo, que sempre para elle teve, o maximum da amizade e respeito, que a um professor se deve. Num cariioso e saudoso abraço, vai toda a minha saudade e sympathia.

E confrangedoramente me veio surprehender a morte da queridissima e santa esposa, do meu querido amigo Arthur Barros Lima, passado aqui perto de mim, na cidade da Beira, onde elle é distinto funcionario. Soube-o por um radiograma, que meu sobrinho Alberto Viana Ramalho, me mandou do Busi. Eu não a conhecia, mas foram tantas e tam boas as referencias, que sempre d'ella me fizera, que o meu coração sangrou; ao saber da morte de uma tão boa esposa e extremecida mãe! E lá ficou o pobre Athur na dôr imensa de se ver viuvo e vendo ao seu lado, seus filhinhos, que eu sei lindos, na dolorosa orfandade, inda tão pequenos e novinhos!

E n'um radiograma, logo lhe expremi o meu sentimento e depois em carta mais e mais lhe fiz sentir, o quanto tomava parte na sua dôr e imensa que ella seria e será!

Que Deus Nosso Senhor te dê meu pobre e bom amigo, a paciencia para suportares o peso de tão dolorosa cruz.

Mais uma vez a ti e a toda a tua familia e á da tua santa e desventurada esposa, apresento o profundo sentir da minha magua.

E que alegria imensa, não inundaria o coração dos dois amantissimos esposos, os para mim queridos e velhos amigos Marinho e Arminda, ao assistirem á primeira comunhão dos seus 3 interessantes e carissimos filhos, o Toninho, o Riquinho e a linda e encantadora Mimi! E foram escolher a minha linda terra, para celebrarem essa encautadora e comovente cerimonia, que nos faz sempre pulsar o coração e, vir as lagrimas aos olhos, quando, arripiando caminho, nos lembramos d'essa festa que nós tambem gosamos. E ven-me á memoria, e quando da minha vinda para aqui, em 1910, ao de-

sembarcar em Inhambane, assisti na Igreja parochial d'ahi á comovente cerimonia da primeira comunhão! E as lagrimas, lagrimas santas de saudade, encheram-me os olhos e não me envergonhei de que as vissem cahir! Fisera a pratica ás crianças o meu querido amigo Padre Rafael, hoje o benemerito Bispo de Moçambique, que com a sua palavra facil e persuasiva, fazia calar no animo de todos, o grande d'essa cerimonia, comovedora e eloquente.

Com um grande e saudoso amplexo, eu vos enlaço a ambos, meus queridos Henrique Marinho e Arminda Paschoal Marinho, ditosissimos e amigo par de esposos e com beijos de sincera amizade, eu beijo os vossos queridissimos filhos e meus pequenos amigos.

28-9-23.

Xavier Viana

SUBSCRIPÇÃO

Aberta neste jornal para auxillar as crianças pobres que toem de frequentar as aulas

Red. d'O Espozendense	5\$00
J. M.	2\$50
Filipe C. d'Almeida Gomes	5\$00
D. Maria Mariz	5\$00
Dr. Luiz Souza e Costa	5\$00
Soma	22\$50

Chamamos a attenção dos nossos leitores para esta subscrição que todos devem auxiliar, pois muitas familias pobres não podem arcar com a despeza de livros e outros objectos que são necessarios para os alunos frequentarem as escolas.

Qualquer donativo pode ser enviado a esta redacção que immediatamente fará logo entrar na caixa escolar creidi para esse fim.

Eleição

Realisou-se no dia 15 do corrente na escola desta vila a eleição para a escolha de 3 alunos da mesma escola para fazerem parte da Direcção da Caixa Escolar.

Foram eleitos por maioria de votos os alunos Herminio da Costa, Joaquim Beirão e Amenaide Vilas Boas.

Caminho de ferro do Vale do Cávado

Iê se na «Actualidade», semanario bracarense, de 12 do corrente:

«A comissão delegada das forças vivas da cidade para tratar da questão dos caminhos de ferro do Vale do Cávado, cuja concessão pretende o sr. Francisco de Souza Magalhães, de Lisboa, realizou sabado em Barcelos uma conferencia com os representantes das camaras daquela vila e das de Espozende e Povo de Varzim, sobre a referida concessão, sendo aprovadas as alterações a propôr o projecto de lei, alterações lidas ha dias no Senado Municipal bracarense pelo sr. dr. Fonseca Lima.

«Essas alterações foram aprovadas sem discrepancia.»

Os jornaes de Barcelos não deram noticia a tal respeito.

Porque seria?

Aviso

Avisam-se por este meio os pais ou pessoas responsaveis pela educação de crianças de 7 a 12 anos, que teem de matricular essas crianças em qualquer escola particular ou official para não incorrerem no pagamento das multas que a lei lhe impõe.

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado, declaro para os devidos effeitos, que, desde esta data, deixo de ser director do jornal *O Noticias de Fão*. Nesta minha despedida cumpre-me agradecer penhorado a todos assinantes e colaboradores as suas amaveis atenções.

Padre Jeronymo G. Charves.

João F. Pereira

Este nosso bom amigo, que durante algum tempo esteve reitado no leito já se encontra restabelecido do incomodo de saude que o acometeu.

Deu-nos ha dias a sua agradavel visita de retribuição com a qual muito nos congratulamos, pois que este cidadão é das pessoas mais prestaveis para todos aqueles que do seu auxilio precisam a quem nunca sabe negar o bem que em si couber.

E' com muita satisfação que damos esta boa nova aos nossos leitores, certos de que todos que conhecem os seus predicados ficarão satisfeitos.

LEI DO SELO

De 1 a 10 escudos \$02 de 10 a 50 \$03 de 50 a 100 \$05 de 100 a 250 \$08. Cada 250 a mais ou fração desta quantia, \$08 cent.

RELOJOARIA E OURIVESARIA SILVA

A esta importante casa a mais bem sortida em objectos de ouro, prata, relógios, aneis, correntes e mil e um objectos d'arte acaba de chegar um variado sortido de novos objectos em ouro para todos os gostos e para todos os preços, para os quaes chamamos a atenção dos seus numerosos freguezes.

Ouivesaria e relojoaria Silva, em frente ao Teatro-Club—Espozende.

A COMARCA DE ESPOZENDE

Lavra um certo descontentamento nesta vila e concelho pelo receio de que a nossa comarca possa vir a ser uma das que tenha de desaparecer em virtude das medidas de supressão.

Não cremos em tal, pois as influencias superiores mechem-se para que tal não suceda.

Nós, em nome de todos os principios da conveniencia dos habitantes deste concelho, entendemos que a nossa comarca não tem razão de ser banida, e não o será, custe o que custar.

Não haja susto.

OURIVESARIA SILVA ESPOZENDE

Paga o ouro e a prata mais do que no Porto.

DIAS DO ANO EM QUE É OBRIGATORIA A ASSISTENCIA

1 e 2 de Janeiro, 21 de Agosto, 4 e 5 de Outubro, 24, 25, 26 e 30 de Dezembro.

CINEMATOGRAFO

Teveram lugar no sabado e domingo, no Teatro-Club, duas sessões, as quaes obtiveram uma verdadeira enchente de curiosos. Tratava-se de fitas dos arrojados aviadores Gajo Coutinho e Sacadura Cabral ao Brasil e volta a Portugal.

Todas as sessões agradaram muito.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

—DE—

Alcino Gonçalves Magalhães

RUA 1.º DE DEZEMBRO ESPOZENDE

Neste estabelecimento concertam-se todos os relógios, gramofones, machinas de costura, e todos os objectos de ouro, prata e metaes, garantindo a boa execução de todos os trabalhos que lhe confiarem.

Tem á venda um lindo sortido de objectos de ouro e prata. Visitem esta casa.

Chegaram postais ilustrados, agendas e macetes, á Livraria Espozendense.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende
EDITOS de TRINTA DIAS
1.ª publicação

Nesta comarca e cartorio do terceiro officio correm editos de trinta dias citando Delfim Rodrigues Coutinho, casado, João Rodrigues Coutinho e mulher Emilia Rodrigues Coutinho, José Joaquim Rodrigues Coutinho, casado, Manoel Rodrigues Coutinho e mulher Carmo Rodrigues Coutinho, Manoel da Florinda, Delfim Peixoto, Adão Peixoto e Delfino Peixoto, casados, este auzente em parte incerta da Argentina e aqueles em parte incerta do Brazil, para os termos do inventario orfanologico por obito de Maria Tereza Gramoso, e marido Manoel Rodrigues Coutinho, moradores que foram no lugar de Cepães, freguezia das Marinhas.

Espozende, 4 de Janeiro de 1924.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
Flores.

O escrivão do 3.º officio,
Joaquim Augusto d'Alvevedo Corrêa.

PASSAGENS E PASSAPORTES Agencia Brazil

DE ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA
Rua Direita (junto á Camara)

Esposzende

O seu proprietario legalmente habilitado trata de todos os documentos ás pessoas que desejarem auzentar-se para o BRAZIL, ARGENTINA, AFRICA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, HESPAÑA e mais paizes.

Veudas de passagens em todos os paquetes nacionaes e estrangeiros.

Comissões, consignações e conta propria.

O agente

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia.



A Confiança

Legalmente habilitada

PASSAGENS E PASSAPORTES

Frente á Cadeia—Barcelos

(Baixos do Hotel Vinagre)

Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos, etc.

Passaportes para França, Hespanha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre fielmente cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma com a de seu irmão na Rua Direita.

O agente,

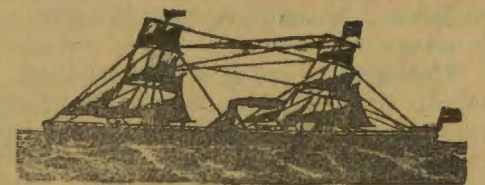
José Maria Monteiro Torres.

PRATA E OURO

**NOVO E USADO—
COMPRAM AOS MELHORES
PREÇOS—**

BRANDÃO & C.ª, L.ª DA.

“Maritima,”



**NOVA AGENCIA DE PASSAPORTES E PASSAGENS
(Legalmente habilitada e caucionada)**

Candido V. Carneiro

AGENTE OFICIAL do DISTRICTO de BRAGA

**RUA DIREITA N.º 140
BARCELLOS**